

São Paulo amplia segurança na Virada Cultural de 2026

Operação mobiliza mais de 4 mil policiais militares, reforça plantões da Polícia Civil

Divulgação/Governo de SP

As forças de segurança do Estado de São Paulo irão reforçar o policiamento durante a 21ª edição da Virada Cultural, programada para os dias 23 e 24 de maio, na capital paulista. A operação contará com atuação integrada das Polícias Militar e Civil, além do apoio de unidades especializadas, monitoramento em tempo real e ampliação do efetivo em diferentes regiões da cidade. Segundo o planejamento divulgado pelas autoridades, aproximadamente 4,2 mil policiais militares e 900 viaturas serão mobilizados ao longo do fim de semana. O efetivo ficará distribuído em áreas de maior circulação de público, acessos aos palcos, corredores viários, terminais de ônibus, estações de metrô e pontos de embarque e desembarque.

O esquema operacional também envolverá equipes dos batalhões territoriais subordinados ao Comando de Policiamento da Capital, além do apoio do Comando de Policiamento de Choque, Comando de Trânsito, Corpo de Bombeiros, Comando de Aviação da Polícia Militar e do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). A atuação da Polícia Militar será concentrada nos arredores dos palcos e locais de apresentação, com patrulhamento a pé e motorizado. A estratégia prevê ainda o uso de câmeras fixas e móveis, drones operados pelos comandos regionais e torres de observação instaladas em pontos considerados



Efetivo ficará distribuído em áreas de maior circulação de público, acessos aos palcos e corredores

estratégicos para monitoramento do fluxo de pessoas.

De acordo com o tenente Máquel Crúvel, do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 1, o planejamento foi elaborado de forma integrada para ampliar a prevenção criminal e garantir maior rapidez no atendimento de ocorrências durante o evento. Conforme o oficial, a operação busca aumentar a sensação de segurança

e assegurar tranquilidade ao público ao longo de toda a programação cultural.

A estrutura operacional contará ainda com uma Sala de Gerenciamento de Incidentes instalada junto ao Copom. O espaço reunirá representantes das unidades da Polícia Militar e de órgãos envolvidos na organização da Virada Cultural, permitindo acompanhamento simultâneo das ocorrências e adoção

imediate de medidas operacionais, quando necessário.

Além do policiamento ostensivo, a organização informou que serão utilizados gradis e tapumes em áreas de maior movimentação para auxiliar no controle do fluxo de pessoas e na orientação do público.

A Polícia Civil também terá atuação reforçada durante o fim de semana. As delegacias da capital funcionarão com plantões am-

pliados para garantir atendimento à população e maior agilidade no registro de ocorrências.

O Grupo Armado de Repressão a Roubos (Garra), vinculado ao Departamento de Operações Especiais (Dope), realizará ações preventivas nos arredores dos locais de shows e apresentações culturais. A prioridade será o combate a furtos e roubos de celulares, alianças, correntes e outros crimes patrimoniais frequentemente registrados em eventos de grande porte.

Além do policiamento preventivo, o Dope poderá prestar apoio às delegacias responsáveis pelas áreas onde ocorrerão as atividades da Virada Cultural e auxiliar operações conduzidas por unidades territoriais e especializadas.

Segundo o delegado Ricardo Farabulini, o objetivo é fortalecer a presença policial e ampliar a capacidade de resposta das equipes durante o evento. A expectativa das autoridades é garantir maior segurança para moradores, turistas e participantes da programação cultural distribuída em diferentes regiões da cidade. A Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), ligada ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), também permanecerá de prontidão durante o evento. Em casos relacionados à competência da unidade, policiais civis estarão disponíveis para registrar boletins de ocorrência e prestar atendimento às vítimas.

Biometano em SP deve abastecer milhões de casas

Divulgação

O estado de São Paulo deve alcançar até o fim de 2026 a marca de 1 milhão de metros cúbicos diários de capacidade instalada para produção de biometano. O volume é suficiente para abastecer integralmente as 2,8 milhões de residências conectadas à rede de gás canalizado paulista, segundo dados apresentados durante encontro promovido pela InvestSP e pela Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), com apoio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

Atualmente, São Paulo concentra nove das 19 plantas de biometano em operação no país e responde por cerca de metade da produção nacional do combustível renovável. Outras 11 unidades estão em fase de autorização pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A estimativa do

governo paulista é que o potencial total de produção no estado alcance 6,4 milhões de metros cúbicos por dia. Produzido principalmente a partir de resíduos agroindustriais e de aterros sanitários, o biometano é apontado como alternativa para reduzir emissões de gases de efeito estufa e substituir combustíveis fósseis em setores industriais e de transporte. A capacidade prevista para este ano equivale, segundo dados apresentados no evento, à substituição aproximada de 4 mil ônibus movidos a diesel.

Representantes da Semil destacaram que o crescimento do setor vem sendo impulsionado por políticas públicas estaduais e federais, além da modernização de processos regulatórios e ambientais. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) informou que o tempo médio para licenciamento de

plantas foi reduzido para até 60 dias, com regras padronizadas para o segmento.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps) também apontou avanços na integração do biometano às redes de distribuição de gás canalizado. Recentemente, foi aprovada a interconexão da planta instalada no aterro sanitário de Caieiras à rede da Comgás.

Durante o encontro, empresas e instituições apresentaram experiências de utilização do combustível renovável. A Natura informou que utiliza biometano em parte dos processos industriais e em toda a frota logística entre Cajamar e a Grande São Paulo. Já a Geo Bio Gas e Carbon destacou estudos para produção de combustível sustentável de aviação a partir de resíduos do setor sucroenergético.



Usina de biometano na cidade de Paulínia